

**85- Contribuições do olhar do musicoterapeuta sobre a saúde auditiva de músicos de banda. Eliamar A. de B. Fleury e Ferreira/GO<sup>1</sup> e Anselmo Guerra de Almeida/GO.**

Palavras chave: Psicoacústica; Audição; Contribuições do Musicoterapeuta. Pesquisa de natureza qualitativa com dados quantitativos, já concluída, que teve como um dos objetivos investigar as contribuições das metodologias da psicoacústica (Feitosa, 1996) na prevenção em saúde auditiva de músicos de banda, numa proposta que entrelaça diferentes áreas do conhecimento, tendo como referência o olhar do musicoterapeuta como agente comprometido com a saúde (Baiocchi, 1999). Verificou-se a intensidade sonora nos ensaios das bandas musicais detectando-se níveis elevados de intensidade. Exames audiométricos comprovaram que um significativo número de músicos possui rebaixamento auditivo sugestivo de comprometimento neurosensorial. Criou-se testes psicoacústicos em frequência não utilizada nos exames de audiometria e denominados pela pesquisadora de Teste de Variação de Intensidade e Teste de Sensibilidade de Mudança de Intensidade. Com a aplicação dos testes, verificou-se que mesmo os músicos que possuem perda auditiva, obtiveram significativo acerto nas respostas. Esse dado é avaliado como sinal de alerta, uma vez que o comprometimento auditivo está ocorrendo em frequências que contribuem para que sejam despercebidos pelos músicos. Foram aplicados questionários abordando, dentre outras, questões referentes à audição, obtendo-se dados que confirmam sintomas advindos da excessiva exposição a fortes intensidades sonoras e a não percepção da perda auditiva por alguns músicos. Verificou-se os níveis de ruído legalmente permitidos para exposição diária do trabalhador e as ações preventivas para se evitar a perda da audição induzida pelo ruído (Andrade da Costa, 1995; Lasmar, 1997). Finalizando, sugere-se que estes trabalhadores possam usufruir de medidas preventivas na preservação da saúde auditiva e conclui-se que o olhar do musicoterapeuta pode oferecer contribuições referentes ao cuidado a saúde.

<sup>1</sup> Graduada em Piano (Bacharel), Licenciada em Música, Especialista em Musicoterapia na Educação Especial, Especialista em Musicoterapia na Saúde Mental, Mestre em Música, todos pela UFG. Experiência em Musicoterapia Hospitalar e Saúde Pública. Professora, Pesquisadora e atual Coordenadora de Curso de graduação em Musicoterapia/UFG. Email: eliamarfleury@yahoo.com.br

**86- Uma visão crítica sobre a contribuição de diferentes abordagens da psicologia para a musicoterapia. Marília Nunes/MG,<sup>1</sup> Juliana Garcia/MG, Roberta V. Leite/MG e Yuri Elias Gaspar/MG.**

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo investigar, a partir de uma revisão de literatura, as possíveis contribuições de distintas abordagens psicológicas para a Musicoterapia, buscando compreender quais são as fundamentações da utilização da música enquanto recurso terapêutico com fins curativos e profiláticos. Para isso, utilizou-se na análise três abordagens psicológicas - a Biomédica, a Humanista e a Transpessoal - dentro das quais se procurou relatar as explicações dadas para a efetividade e a potencialidade do trabalho terapêutico com a música. Conclui-se que o agrupamento das diferentes vertentes sob a mesma denominação de Musicoterapia parece justificar-se apenas por uma referência comum à música e que a Musicoterapia, enquanto disciplina científica no Brasil, ainda se revela como emergente, carecendo de maior desenvolvimento teórico e da realização de pesquisas mais sistemáticas.

Palavras-chave: Musicoterapia; teorias psicoterápicas

### Abstract

This article aims to investigate, from a literature review, the possible contributions of different psychological approaches to the Music Therapy, trying to understand the foundations for the use of music as a therapeutic resource with curative and prophylactic purposes. For that, it was used in analyzing three psychological approaches - the Biomedical, Humanistic and Transpersonal - in which explanations were given for the effectiveness and potential of therapeutic work with music. We conclude that the grouping of different components under the same name of Music Therapy is justified only by a common reference to music and that the Music Therapy, as a scientific discipline in Brazil, is still emerging and requires more theoretical development and implementation of more systematic research.

Keywords: Music Therapy; Psychotherapeutic Theories.

### Introdução

A música sempre foi utilizada com fins terapêuticos em diferentes civilizações e épocas. Porém, para muitos autores, somente em meados do século vinte a associação entre música e terapia, conhecida como Musicoterapia, começou a ser sistematicamente investigada e corroborada cientificamente (RUUD, 1990; BENEZON, 1988; COSTA, 1989). A musicoterapia é definida pela Federação Mundial de Musicoterapia como o uso da música e/ou de seus elementos por um profissional

<sup>1</sup> Mestranda em Psicologia pela UFMG, possui graduação em Música (Flauta doce) pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2005) e graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia hospitalar e Neuropsicologia (processamento musical) e em música, como professora de flauta doce e musicalização infantil. E-mail: musicainfinita@ig.com.br  
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1482078430417061>